



| GRI 102-1

Resultado Trimestral 2T2020

| GRI 102-50

MARKET CAP (30/06/2020) | GRI 102-7

R\$ 8.875,3 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (30/06/2020)

R\$ 12,86

QUANTIDADE DE AÇÕES (30/06/2020)

691.784.501

AÇÕES EM TESOURARIA

1.642.337

FREE FLOAT

40%

Relações com Investidores Duratex | GRI 102-53

Diretor de Relações com Investidores: Carlos Henrique Pinto Haddad
Coordenadora: Natasha Utescher
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/Webcast:

30 de julho de 2020, quinta-feira

Português (tradução simultânea): Horário: 11h00

(Horário de Brasília; 10:00 a.m. NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 11 3181-8565 or +55 11 4210-1803

Participantes nos USA: Dial-in: + 1 844 204-8942 ou +1 412 717-9627 (inglês, somente) Código de acesso: Duratex

Webconferência: www.duratex.com.br/ri

DESTAQUES

- Apesar dos impactos do COVID-19, resultado trimestral supera as expectativas da Administração;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 119,0 milhões no 2T20, 55,8% do reportado no 2T19, quando desconsiderados os investimentos no projeto de celulose solúvel;
- **Divisão Madeira:**
 - Ágil processo de retomada e ganho de market share, com o volume total vendido representando 82,0% do realizado no 2T19;
 - Aumento de custos decorrente da perda de escala de produção e câmbio, pressionaram a redução de 49,4% do EBITDA *versus* o 2T19;
- **Divisão Deca:**
 - Volume de vendas representaram 87,9% do realizando no 2T19, com recorde na venda de chuveiros elétricos, refletindo a bem-sucedida estratégia comercial da Divisão;
 - Apesar dos impactos da crise no início do trimestre, a Divisão já apresentou em junho margem e EBITDA superior ao mês de 2019;
- **Divisão de Revestimentos Cerâmicos:**
 - O volume representou cerca de 77,0% do resultado proforma do 2T19, embora tenha apresentado leve queda frente ao 1T20;
 - A redução da utilização de capacidade das fábricas levou a Margem EBITDA a 11,5% no 2T20;
- **Celulose Solúvel:** Captação de US\$ 1,2 bilhão para a construção da nova unidade da LD Celulose.

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, disponibilizaremos, no formato de playback, a íntegra do evento com acesso diretamente pelo website da Companhia (www.duratex.com.br/ri).

COVID-19

GRI 203-1

Desde o início do surto do COVID-19, a Companhia vem buscando tomar medidas que priorizem a segurança e saúde de seus colaboradores. Para tanto, foi instituído um Comitê de Crise, formado por executivos de diversas áreas, cujo objetivo é servir de centro de informações, gerenciamento de riscos e alinhamento das partes interessadas, contando sempre com apoio de especialistas da área da saúde. Neste Comitê foram definidas 5 frentes de atuação: Gente e Comunicação, Industrial/Suprimentos, Comercial, TI e Finanças.

Na frente Gente e Comunicação foram tomadas todas as providências para minimizar os impactos à comunidade, proteger a força de trabalho e a comunicação efetiva. Dentro desta frente, foram tomadas ações como a prática de *home office* (trabalho remoto) para as áreas administrativas e comerciais; o reforço na higienização e assepsia das nossas unidades e escritório central, especialmente refeitórios, fretados e áreas comuns; o aumento da frota de transporte para respeitar as medidas de distanciamento; e planos de trabalho por unidades de negócio. Atualmente, a Companhia está iniciando o seu plano de retomada, o qual prevê o gradual retorno dos profissionais aos seus locais de trabalho, respeitando todos os procedimentos de segurança, que visam garantir a saúde e o bem-estar de todos.

Na frente Industrial/Suprimentos, foi realizado um trabalho estruturado de revisão de seu modelo operacional, avaliação de risco de abastecimento de fornecedores, além da gestão e relacionamento com os mesmos. O foco em reduzir os dispêndios da Companhia, preservando seu caixa, levou a reduções de custos que permanecerão após o período da crise. Esta constante busca aliada a gestão estratégica do estoque, foi fundamental para a melhor gestão de capital no trimestre, garantindo os melhores resultados na contenção de caixa e otimização operacional. Vale lembrar que, no mês de abril, optou-se pela suspensão temporária das atividades das unidades da Divisão Madeira, da unidade de chuveiros elétricos e da unidade de louças de Queimados (RJ), além da redução da capacidade produtiva das demais unidades da Divisão Deca e de Revestimentos Cerâmicos. Todas as unidades já retomaram seus níveis normais de operação, devido ao contínuo processo de monitoramento para adequação à demanda.

Em paralelo à análise estratégica de estoques, a Companhia visou, por meio da frente Comercial, garantir o fornecimento de todos os seus clientes, e, principalmente, pela preservação de suas relações comerciais, de forma a buscar as melhores soluções para a continuidade das operações e garantir as parcerias de longo prazo. Todavia, vale destacar que estas ações somadas ao cenário econômico tiveram impactos pontuais nas provisões de devedores duvidosos da Companhia, o que deverá voltar aos patamares pré-crise ao longo dos próximos trimestres. Vale destacar que estes efeitos foram parcialmente compensados pela prorrogação de impostos e melhora na gestão de fornecedores.

Na frente Finanças, a Duratex manteve-se focada em garantir liquidez financeira, em linha com o trabalho de gestão de dívida que vem sendo executado. Captou R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 0,6 bilhão em março e R\$ 1,0 bilhão entre abril e maio. Importante mencionar que 100% dos vencimentos programados para 2020, o projeto de celulose solúvel e a continuidade das operações já foram endereçados nesta iniciativa. Além disso, a Companhia permaneceu focada em reduzir seus custos e despesas, na otimização da manutenção de seus ativos e nos projetos essenciais para suas atividades, o que já se reflete em seus resultados do segundo trimestre.

Como forma de contribuir e ajudar a sociedade e, especialmente, as comunidades onde está inserida, a Companhia realizou doações de mais de R\$ 10,0 milhões com o propósito de combater à pandemia. Dentre estas iniciativas, foram doados R\$ 1,0 milhão para a iniciativa Matchfunding Salvando Vidas, promovida pelo BNDES, e R\$ 5,0 milhões para o Todos pela Saúde, uma aliança promovida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. contra a COVID-19, além de produtos das marcas Deca e Duratex para criação de hospitais de campanha e apoio à hospitais da rede pública e órgãos ligados à saúde.

Em meio a todos os esforços ora citados, a Companhia está focada em entender as novas dinâmicas do mercado, a fim de atender os novos hábitos que podem surgir, buscando sempre ser pioneira em inovação e qualidade no atendimento de seus clientes, proporcionando sempre Soluções para Melhor Viver.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.398	6.435	-16,1%	5.240	3,0%	10.638	12.183	-12,7%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.489.752	1.471.772	205,1%	4.851.703	-7,5%	9.341.455	2.714.168	244,2%
Volume Expedido Painéis (m²)	499.831	609.652	-18,0%	587.958	-15,0%	1.087.789	1.207.910	-9,9%
Receita Líquida Consolidada	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.217.192	-0,4%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.193.207	0,7%
Lucro Bruto	268.461	347.664	-22,8%	388.226	-30,8%	656.687	629.124	4,4%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	267.956	359.508	-25,5%	388.850	-31,1%	656.806	635.433	3,4%
Margem Bruta	25,7%	30,4%		33,42%		29,7%	28,4%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	25,6%	31,4%		33,48%		29,7%	29,0%	
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	147.011	286.920	-48,8%	266.343	-44,8%	413.354	515.696	-19,8%
Margem EBITDA CVM 527/12	14,0%	25,1%	0,0%	22,93%	0,0%	18,7%	23,3%	
Ajustes de eventos não Caixa	(50.757)	(73.381)	-30,8%	(64.032)	-20,7%	(114.789)	(97.376)	17,9%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	22.769	(236)	-9747,9%	17.017	33,8%	39.786	(25.710)	-254,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	119.023	213.303	-44,2%	219.328	-45,7%	338.351	392.610	-13,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	11,4%	18,6%		18,9%		15,3%	17,9%	
Lucro Líquido	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%
Lucro Líquido Recorrente ^{(1) (3)}	2.213	69.480	-96,8%	68.837	-96,8%	71.050	88.742	-19,9%
Margem Líquida Recorrente ^{(1) (3)}	0,2%	6,1%		5,9%		3,2%	4,0%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,78	1,72	3,5%	1,92	-7,3%	1,78	1,72	3,5%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	2.180.077	2.059.604	5,8%	2.058.761	5,9%	2.180.077	2.059.604	5,8%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	2,55	2,45	4,1%	2,17	17,5%	2,55	2,45	4,1%
Patrimônio Líquido médio	4.750.343	4.699.929	1,1%	4.854.767	-2,2%	4.750.343	4.699.929	1,1%
ROE ⁽⁸⁾	-2,0%	5,9%		4,28%		1,2%	4,0%	
ROE Recorrente	0,2%	5,9%		5,67%		3,0%	3,8%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	(0,0342)	0,1005	-134,0%	0,0753	-145,4%	0,0411	0,1351	-69,6%
Cotação de Fechamento (R\$)	12,86	11,82	8,8%	9,35	37,5%	12,86	11,82	8,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	6,84	6,86	-0,3%	6,92	-1,2%	6,84	6,86	-0,2%
Ações em tesouraria (ações)	1.642.337	2.176.351	-24,5%	1.642.337	0,0%	1.642.337	2.176.351	-24,5%
Valor de Mercado (R\$1.000)	8.875.228	8.151.168	8,9%	6.452.829	37,5%	8.875.228	8.151.168	8,9%

(1) Evento não recorrente: **2T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; **1T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; **2T19**: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 11.844 mil; **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **2T20**: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil, investimento celulose solúvel (+) R\$ 23.625,0 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0; **1T20**: venda de fazendas e outros ativos (-) R\$ 2.281,0 mil, reversão de provisão de estoques (-) R\$ 1.600,0 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 1.712,0 mil; **2T19**: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400,0 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434,0 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Cenário e Mercado

GRI 102-15

O segundo trimestre começou em meio a um cenário de extrema incerteza, com o enrijecimento das medidas de distanciamento social impactando diretamente no consumo e, conseqüentemente, levando a paralisação de grande parte da atividade industrial brasileira. Contudo, as medidas do Governo Federal em prol da manutenção de renda e emprego, somadas a maior flexibilização das regras de distanciamento, levaram os principais índices da atividade econômica a apresentarem melhoras consecutivas nos meses de maio e junho, apesar de ainda operarem em patamares bastante inferiores ao período pré-crise. A continuidade das obras e o decreto liberando o varejo de material de construção impulsionaram o setor da construção civil, que apresentou maior resiliência e acelerada recuperação frente aos demais setores da economia. Este movimento foi sentido no volume de vendas de todas as divisões da Duratex, que encerrou o mês de junho em níveis de vendas próximos ao apresentado no ano anterior.

O setor de painéis de madeira, segundo dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), registrou no segundo trimestre de 2020 retração de 21,9% na demanda local de painéis de madeira frente ao mesmo trimestre do ano anterior, com os volumes apresentando quedas de 26,3% em MDP e 18,5% em MDF, mas com sinais de retomada em junho. No mercado externo, verificou-se queda de 13,6% em comparação com o 2T19, impactadas em decorrência das medidas de isolamento adotadas na América Latina.

Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT), apontou redução no faturamento em relação ao ano passado, mas com sinais de recuperação, tendo o maior impacto em abril, queda de 33,5% *versus* o ano anterior, porém com recuperação em maio de 12 p.p., refletindo a manutenção do cronograma de obras da construção civil, o faturamento de básicos acompanhou a recuperação do setor reduzindo a queda do faturamento de abril de 26,7% para 13,2% em maio.

O mercado de revestimentos cerâmicos, por meio da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), apurou no primeiro trimestre de 2020 queda de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com volume produzido de 118 milhões m², aproximadamente 39% de utilização da capacidade instalada. Contudo, as quedas de faturamento de abril e maio, respectivamente 24,6% e 17,1%, foram compensadas parcialmente pela melhora de 13,6% em junho.

Diante da dificuldade em mensurar os impactos da recessão advinda da pandemia COVID-19, a projeção do PIB de 2020 nas pesquisas FOCUS do Banco Central é de retração de 6,48%.

Destques Financeiros Consolidados

GRI 103-2 e 103-3

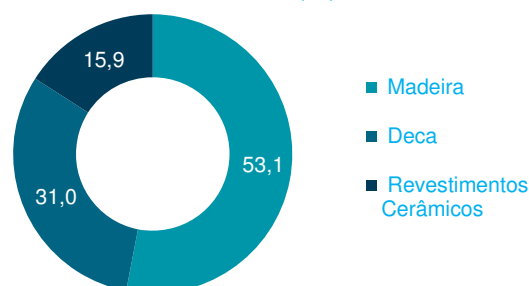
RECEITA LÍQUIDA

No segundo trimestre de 2020, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 1.046,4 milhões, queda de apenas 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é decorrente do forte posicionamento comercial da Companhia dentro do cenário de crise, intensificando a negociação com clientes e se fortalecendo em mercados diversificados. Ainda, vale lembrar que parte deste resultado é justificado pela consolidação da Cecrisa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

A Receita Líquida advinda do mercado externo foi de R\$ 162,8 milhões, queda de 25,7% em relação ao segundo trimestre de 2019. Apesar da variação cambial ter beneficiado o posicionamento da Companhia no mercado externo, as medidas de isolamento advindas do combate ao COVID-19 impactaram não só o Brasil, mas também os principais mercados onde os produtos Duratex estão posicionados, levando assim a uma forte queda nas vendas para estes destinos. Assim, a participação do mercado externo na receita total representou 15,6%.

No semestre, a receita líquida da Companhia foi de R\$ 2.208,0 milhões, estável frente ao mesmo período de 2019. As exportações representaram 17,3% deste valor, devido principalmente a desvalorização cambial que trouxe maior competitividade aos produtos da Duratex em mercados de maior concorrência, como Ásia e América do Norte.

Receita Líquida por área de atuação 2T20 (%)



R\$ '000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Receita Líquida	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.217.192	-0,4%
Mercado Interno	883.648	925.634	-4,5%	941.337	-6,1%	1.824.985	1.805.626	1,1%
Mercado Externo	162.791	219.024	-25,7%	220.251	-26,1%	383.042	411.566	-6,9%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do ativo biológico, encerrou o segundo trimestre do ano em R\$ 706,8 milhões, queda de 3,7% em relação ao mesmo período de 2019, enquanto no semestre apresentou aumento de apenas 2,3%. Essa redução, quando comparada a perda de volume no trimestre, se reflete em um aumento no custo caixa unitário da Companhia. Isto porque, com a crise, optou-se por paralisar as operações em parte dos ativos fabris e reduzir a velocidade da produção dos demais, levando a uma perda na escala de produção e, conseqüentemente, menor diluição de custos fixos. Ainda, a valorização do dólar frente ao real impactou diretamente o custo dos insumos vinculados a moeda estrangeira.

A margem bruta da Companhia encerrou o segundo trimestre em 25,7%, queda de 4,7 p.p sob o 2T19. No semestre, a margem bruta foi de 29,7%, aumento 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancada pela variação positiva do ativo biológico e menor depreciação e exaustão advinda da recente reestruturação de ativos realizadas.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
CPV caixa	(706.845)	(733.884)	-3,7%	(715.662)	-1,2%	(1.422.507)	(1.390.404)	2,3%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	(505)	11.844	-104,3%	624	-180,9%	119	10.428	-98,9%
CPV caixa Pro Forma	(707.350)	(722.040)	-2,0%	(715.038)	-1,1%	(1.422.388)	(1.379.976)	3,1%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	52.439	77.464	-32,3%	68.537	-23,5%	120.976	96.637	25,2%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(19.079)	(30.064)	-36,5%	(21.545)	-11,4%	(40.624)	(68.551)	-40,7%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(104.493)	(110.510)	-5,4%	(104.692)	-0,2%	(209.185)	(225.750)	-7,3%
Lucro Bruto	268.461	347.664	-22,8%	388.226	-30,8%	656.687	629.124	4,4%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	267.956	359.508	-25,5%	388.850	-211,8%	656.806	639.552	-94,5%
MARGEM BRUTA	25,7%	30,4%		33,4%		29,7%	28,4%	
MARGEM BRUTA Pro Forma ⁽¹⁾	25,6%	31,4%		33,5%		29,7%	-13,9%	

(1) Evento não recorrente: **2T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; **1T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; **2T19**: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 11.844 mil; **1T19**: receita operacional líquida de (-) R\$ 25.474 mil, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros;

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 173,3 milhões no período, aumento de de 2,4% em relação ao 2T19. Este crescimento é decorrente principalmente da consolidação ocorrida na Divisão de Revestimentos Cerâmicos em agosto de 2019. Se excluído este efeito, as despesas com vendas apresentaram queda de aproximadamente 10,3% no período, decorrente do menor volume expedido, porém parcialmente compensada pelo aumento pontual das provisões de liquidação duvidosa decorrente das negociações de prazos com clientes. As despesas com vendas representaram 16,6% da Receita Líquida Consolidada, redução de 1,8 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. No semestre, as despesas com vendas totalizaram R\$ 354,9 milhões, aumento de 7,2% frente ao mesmo período de 2019.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Despesas com Vendas	(173.284)	(169.214)	2,4%	(181.586)	-4,6%	(354.870)	(330.923)	7,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA	16,6%	14,8%		15,6%		16,1%	14,9%	

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O foco da Companhia em reduzir seus custos e despesas decorrentes da pandemia levou as despesas gerais e administrativas a encerrarem o segundo trimestre do ano 11,3% acima do apresentado no 2T19, quando desconsiderados os gastos advindos da consolidação da Cocrisa. Este movimento é explicado pelo maior dispêndio em canais de inovação e tecnologia no trimestre, principalmente na Divisão Deca. Como proporção da receita líquida, as despesas gerais e administrativas representaram 5,2% no trimestre.

No semestre, se desconsiderados os efeitos da consolidação da Cocrisa, as despesas gerais e administrativas foram 7,7% acima do mesmo período do ano anterior, representando 4,9% da receita líquida do período.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Despesas Gerais e Administrativas	(54.866)	(46.499)	18,0%	(53.176)	3,2%	(108.042)	(93.142)	16,0%
% DA RECEITA LÍQUIDA	5,2%	4,1%		4,6%		4,9%	4,2%	

EBITDA

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, e alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA (LAJIDA) em R\$ '000 Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Lucro Líquido do Período	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.679)	27.360	-106,1%	30.398	-105,5%	28.719	37.896	-24,2%
Resultado Financeiro Líquido	33.593	37.064	-9,4%	43.263	-22,4%	76.856	65.590	17,2%
EBIT (LAJIR)	8.332	133.802	-93,8%	125.652	-93,4%	133.984	196.762	-31,9%
Depreciação, amortização e exaustão	119.600	123.054	-2,8%	119.146	0,4%	238.746	250.383	-4,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	19.079	30.064	-36,5%	21.545	-11,4%	40.624	68.551	-40,7%
EBITDA (LAJIDA) de acordo com CVM527/12	147.011	286.920	-48,8%	266.343	-44,8%	413.354	515.696	-19,8%
Margem EBITDA (LAJIDA) CVM 527/12	14,0%	25,1%		22,9%		18,7%	23,3%	
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(52.439)	(77.464)	-32,3%	(68.537)	-23,5%	(120.976)	(96.637)	25,2%
Benefício a Empregados	1.682	4.083	-58,8%	4.505	-62,7%	6.187	(739)	-937,2%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	(856)	(236)	262,7%	(2.169)	-60,5%	(3.025)	(25.710)	-88,2%
Celulose Solúvel	23.625			19.186		42.811		
EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente	119.023	213.303	-44,2%	219.328	-45,7%	338.351	392.610	-13,8%
Margem EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente	11,4%	18,6%		18,9%		15,3%	17,9%	

(1) Evento de natureza extraordinária: 2T20: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$505,0 mil; 1T20: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$2.281 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; 2T19: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; 1T19: Venda de florestas da controlada Duratex Florestal em operação com a Suzano (-) R\$ 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil; 2T18: resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 196.182 mil; Venda de florestas da controlada Duratex Florestal em operação com a Suzano (-) R\$ 57.072 mil.

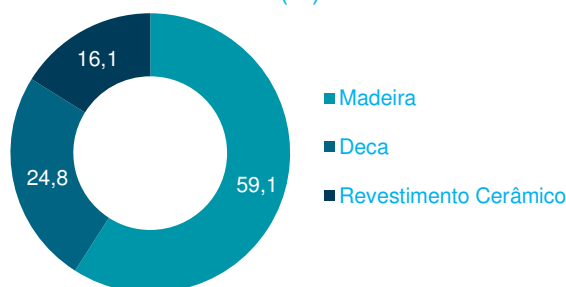
No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 119,0 milhões, 55,8% do realizado no mesmo período de 2019. Apesar de muito aquém do seu potencial, a Companhia entende que este resultado é um reflexo positivo de suas ações mitigatórias dos efeitos da paralisação da economia em meio ao cenário da pandemia. A disciplina da Companhia no trato com clientes, buscando aproxima-los ainda mais, e nos projetos de redução de custo, levou a retomar os níveis de suas operações em velocidade recorde, alcançando no mês de junho padrões operacionais similares ao mesmo período de 2019.

A margem de 11,4% reflete o impacto do aumento dos custos e despesas não recorrentes, como a suspensão temporária das operações fabris, além da variação cambial, que apesar de favorecerem as exportações, tiveram impacto negativo no período.

Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratarem de um projeto de investimento, os resultados da nova divisão de celulose solúvel foram considerados como evento não recorrente. Desta forma, o impacto negativo de R\$ 23,6 milhões, advindo da apuração por meio de equivalência patrimonial, não se refletiu no EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia.

Com este resultado, a Companhia encerra o primeiro semestre do ano com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 338,4 milhões e margem de 15,3%.

Origem do EBITDA Ajustado e Recorrente 2T20 (%)



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 33,6 milhões no segundo trimestre do ano, piora de 9,4% em relação ao mesmo período de 2019. As receitas financeiras totalizaram R\$ 34,1 milhões, aumento de 75,9% sob o 2T19, em decorrência da maior posição de caixa advinda das recentes captações o que, em contrapartida, levou as despesas financeiras a totalizarem R\$ 67,9 milhões no trimestre, 19,9% acima do mesmo trimestre de 2019. No semestre, o resultado financeiro foi pior em 17,2%, isto devido ao impacto da redução do CDI nos rendimentos de aplicações e aumento da dívida bruta, resultante do foco da Companhia em aumentar sua liquidez financeira em meio à crise econômica advinda do COVID-19.

R\$ '000	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Receitas financeiras	34.105	19.389	75,9%	64.229	-46,9%	98.334	44.675	120,1%
Despesas financeiras	(67.698)	(56.453)	19,9%	(107.492)	-37,0%	(175.190)	(110.265)	58,9%
Resultado financeiro líquido	(33.593)	(37.064)	-9,4%	(43.263)	-22,4%	(76.856)	(65.590)	17,2%

LUCRO LÍQUIDO

Apesar da melhora operacional notada ao longo do trimestre, principalmente no mês de junho quando já foi apurado resultado positivo, a forte queda de volume aliada a paralisação das fábricas em abril, levaram a Companhia a apresentar lucro de apenas R\$ 2,2 milhões no segundo trimestre de 2020. Vale destacar que este valor desconsidera o impacto da consolidação da divisão de celulose solúvel.

Contudo, no semestre, a Duratex beneficiou-se dos impactos positivos na variação do ativo biológico, devido a apuração de inventário da floresta localizada em Minas Gerais, o que decorreu em um lucro líquido de R\$ 71,0 milhões.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Lucro Líquido	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	2.206	102	2070,1%	(1.431)	-254,1%	775	(4.534)	-117,1%
Celulose Solúvel	23.589			18.277		41.866		
Lucro Líquido Recorrente	2.213	69.480	-96,8%	68.837	-96,8%	71.050	88.742	-19,9%
ROE	-2,0%	5,9%		4,3%		1,2%	4,0%	
ROE Recorrente	0,2%	5,9%		5,7%		3,0%	3,8%	

(1) Efeito líquido dos eventos de natureza extraordinária, a saber: **2T20**: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, reestruturação revestimento cerâmicos (-) R\$ 333,0 mil, venda de ativo (-) R\$ 5.610,0 mil, reestruturação exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; **1T20**: reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 962 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.130 mil; **2T19**: reestruturação Deca (encerramento da unidade de São Leopoldo-RS) (+) R\$ 21.948 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 21.054 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) 793 mil. **1T19**: ajustes extraordinários relacionados a alienação de terras e florestas R\$ 4.636.

FLUXO DE CAIXA | GRI 201-1

As ações da Companhia na mitigação dos efeitos da crise, como a gestão estratégica de estoque que levou a paralisação de parte de seus ativos, já foram refletidas na forte redução nos níveis de estoques do trimestre, o que compensou as perdas advindas do aumento no prazo de clientes. Ainda, com a paralisação temporária, reduziu-se o volume de compras de insumos, o que se reflete na redução do prazo de fornecedores, quando comparado ao primeiro trimestre de 2020. Este impacto foi pontual, uma vez que as operações já retomaram ritmo normalizado. Diante destes efeitos, o capital de giro do trimestre foi positivo em R\$ 80,9 milhões, levando a Companhia a gerar R\$ 69,1 milhões de caixa, se desconsiderados os dispêndios com projetos de expansão.

No trimestre ainda foram desembolsados R\$ 211,0 milhões no projeto de construção da nova unidade de celulose solúvel (LD Celulose). Estes efeitos somados a venda do galpão localizado em Botucatu (SP), levou a Duratex a consumir R\$ 139,2 milhões de seu caixa. No semestre, a Companhia consumiu R\$ 208,4 milhões de caixa, resultado principalmente do investimento realizado na *Joint Venture* de Celulose Solúvel.

(R\$ milhões)	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	119,0	213,3	-44,2%	219,3	-45,7%	338,3	392,6	-13,8%
CAPEX	(90,2)	(97,0)	7,1%	(97,6)	7,6%	(187,8)	(177,0)	-6,1%
Δ Capital de Giro	80,9	(62,4)	229,6%	(121,4)	166,6%	(40,5)	(176,7)	77,1%
IR/CSLL	(29,5)	(28,8)	-2,4%	(8,0)	-268,6%	(37,5)	(46,9)	20,0%
Fluxo Financeiro	(24,5)	(82,7)	70,4%	(4,8)	-409,8%	(29,3)	(93,0)	68,5%
Outros	13,4	3,7	263,8%	12,4	7,8%	25,8	31,1	-17,2%
Fluxo de Caixa Livre ex-Projetos	69,1	(54,0)	228,1%	(0,2)	34671,1%	68,9	(70,0)	198,5%
Projetos ⁽¹⁾	(208,4)	(46,6)	-347,6%	(69,0)	-202,0%	(277,4)	(48,3)	-474,6%
Fluxo de Caixa Livre	(139,2)	(100,6)	-38,5%	(69,2)	-101,2%	(208,4)	(118,2)	-76,3%

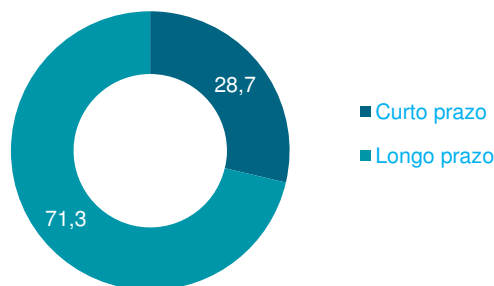
(1) Projetos: **2T20**: Projeto Celulose Solúvel (-) R\$211 milhões, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$ 0,8 milhões, Aquisição Ceerisa (-) R\$ 0,6 milhões, Venda de ativos (+) R\$ 10 milhões, (-) Aquisição fazenda (-) 6,0 milhões; **1T20**: Projetos: Impostos operação Bracell: (-) R\$46 milhões, Projeto Celulose Solúvel (-) R\$19 milhões, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$4 milhões; **2T19**: Expansão Rev. Cerâmicos (-) R\$ 46,6 milhões. **1T19**: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 1.716 mil.

ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o segundo trimestre do ano em R\$ 2.180,1 milhões, R\$ 121,3 milhões acima do apresentado no 1T20, o que levou a um índice de alavancagem de 2,55x (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente). O aumento da alavancagem deu-se principalmente pelo investimento na nova fábrica da divisão de celulose solúvel, apesar de parcialmente compensado pela maior geração de caixa no período, somado a piora no cenário econômico, que levou a uma relevante queda do EBITDA.

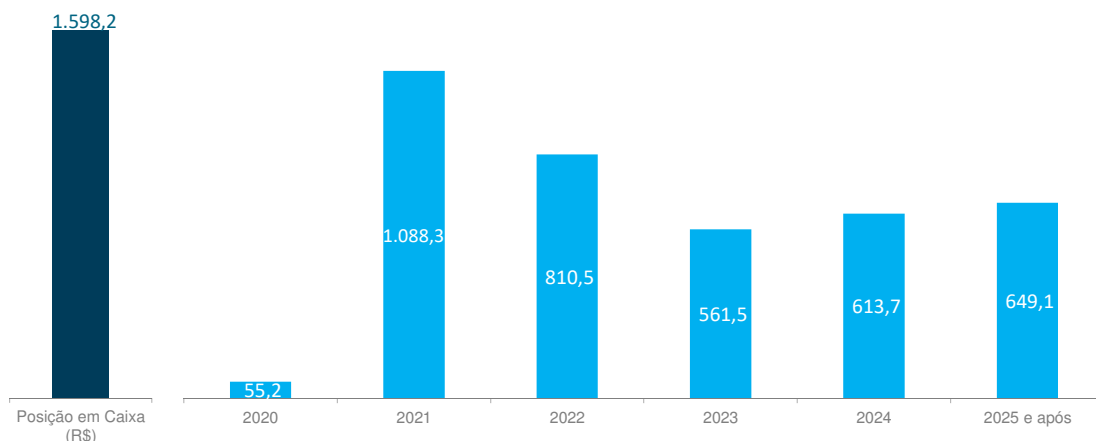
O custo médio de financiamentos fechou o período a 148,7% do CDI, enquanto o prazo médio de vencimento dos financiamentos foi de 3,3 anos. A queda no prazo médio da dívida deu-se devido as recentes captações, que apesar de custos competitivos possuem prazo de liquidação inferior.

Endividamento bruto - 2T20 (%)



R\$ '000	30/06/2020	30/06/2019	Var R\$	31/03/2020	Var R\$	31/12/2019	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.082.940	1.183.100	(100.160)	877.083	205.857	871.865	211.075
Endividamento Longo Prazo	2.695.361	2.094.912	600.449	2.510.753	184.608	2.076.675	618.686
Endividamento Total	3.778.301	3.278.012	500.289	3.387.836	390.465	2.948.540	829.761
Disponibilidades	1.598.224	1.218.408	379.816	1.329.075	269.149	1.243.223	355.001
Endividamento Líquido	2.180.077	2.059.604	120.473	2.058.761	121.316	1.705.317	474.760
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	2,55	2,45		2,17		1,88	
Endividamento Líquido / PL (em %)	46,2%	43,6%		43,1%		34,6%	

Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS | GRI 203-1

Os investimentos consolidados somaram R\$ 117,1 milhões no trimestre, dos quais R\$ 72,4 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 44,6 milhões para formação de ativo biológico. Dentro dos investimentos em ativos imobilizados, considerou-se a oportuna aquisição de terras localizadas na região de Itapetininga, cujo valor foi de R\$ 20,6 milhões. Esta aquisição possibilitará a Companhia a reduzir ainda mais os seus custos de produção de painéis de madeira, dada a redução do raio médio entre floresta e fábrica. No semestre, foram dispendidos R\$ 213,2 milhões, sendo R\$ 138,8 milhões em imobilizado e intangíveis e R\$ 74,4 milhões na formação de ativo biológico.

Importante ressaltar que após revisar seu orçamento anual, a Companhia estima que o CAPEX de 2020 será de R\$ 431,0 milhões (25% abaixo do estimado inicialmente), priorizando a sustentação das operações e os projetos de captura de sinergias na divisão de revestimentos cerâmicos.

Operações

IGRI 102-45

DIVISÃO MADEIRA

DESTAQUES	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	301.829	364.714	-17,2%	342.283	-11,8%	644.112	707.756	-9,0%
REVESTIDOS	198.002	244.938	-19,2%	245.675	-19,4%	443.677	500.154	-11,3%
TOTAL	499.831	609.652	-18,0%	587.958	-15,0%	1.087.789	1.207.910	-9,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	555.291	701.840	-20,9%	647.967	-14,3%	1.203.258	1.379.962	-12,8%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma ⁽¹⁾	555.291	701.840	-20,9%	647.967	-14,3%	1.203.258	1.355.977	-11,3%
MERCADO INTERNO	423.476	513.043	-17,5%	468.072	-9,5%	891.548	1.016.342	-12,3%
MERCADO EXTERNO	131.815	188.797	-30,2%	179.895	-26,7%	311.710	363.620	-14,3%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.111	1151,21	-3,5%	1.102	0,8%	1.106	1.142	-3,2%
Receita Líquida Unitária - Pro Forma ⁽¹⁾	1.111	1151,21	-3,5%	1.102	0,8%	1.106	1.123	-1,5%
Custo Caixa Unitário ⁽¹⁾ (em R\$/m³ expedido)	(751,89)	(728,39)	3,2%	(657,46)	14,4%	(700,85)	(702,30)	-0,2%
Custo Caixa Unitário - pro Forma ⁽¹⁾	(751,89)	(728,39)	3,2%	(657,46)	14,4%	(700,85)	(702,30)	-0,2%
Lucro Bruto	139.998	222.497	-37,1%	234.722	-40,4%	374.720	388.746	-3,6%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	139.998	222.497	-37,1%	234.722	-40,4%	374.720	383.211	-2,2%
Margem Bruta	25,2%	31,7%		36,2%		31,1%	28,2%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,2%	31,7%		36,2%		31,1%	28,3%	
Despesa com Vendas	(91.086)	(97.261)	-6,3%	(94.864)	-4,0%	(185.950)	(197.865)	-6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.526)	(22.318)	0,9%	(23.047)	-2,3%	(45.573)	(44.088)	3,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	23.962	104.424	-77,1%	111.655	-78,5%	135.617	142.594	-4,9%
Depreciação, amortização e exaustão	81.796	90.558	-9,7%	82.564	-0,9%	164.360	186.577	-11,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	19.079	30.064	-36,5%	21.545	-11,4%	40.624	68.551	-40,7%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	124.837	225.046	-44,5%	215.764	-42,1%	340.601	397.722	-14,4%
Margem EBITDA CVM 527/12	22,5%	32,1%		33,3%		28,3%	28,8%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(52.439)	(77.464)	-32,3%	(68.537)	-23,5%	(120.976)	(96.637)	25,2%
Benefícios a Empregados	941	1.700	-44,6%	2.362	-60,2%	3.303	(571)	-678,5%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	(3.052)	(10.348)	-70,5%	(3.881)	-21,4%	(6.933)	(35.822)	-80,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	70.287	138.934	-49,4%	145.708	-51,8%	215.995	264.692	-18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	12,7%	19,8%		22,5%		18,0%	19,5%	

(1) Evento não recorrente: **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil. CPV: depreciação, amortização e exaustão (+) R\$ 18.450 mil, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **2T20**: Doações (+) R\$ 4.448,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; **1T20**: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira(-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$2.281 mil; **2T19**: venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) 1.202 mil e ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 9.146 mil; **1T19**: Alienação de terras e florestas (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil.



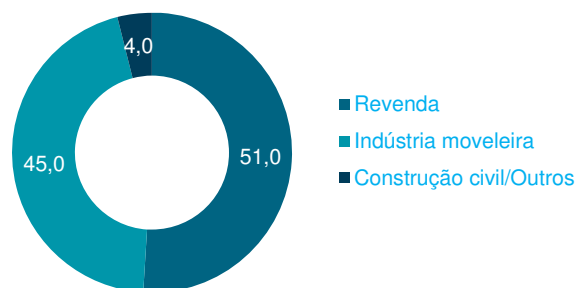
O mercado doméstico de painéis de madeira apresentou forte retração no segundo trimestre de 2020, com queda de mais de 50% nos volumes vendidos no mês de abril, porém com recuperação gradual ao longo dos meses consecutivos. Destaca-se que no mês de junho, o mercado apresentou crescimento de quase 20% frente ao mesmo mês de 2019, conforme dados do IBÁ. A Divisão Madeira apresentou resultado superior ao apurado pelo mercado, refletindo seu bom posicionamento com clientes estratégicos e maior agilidade no processo de retomada da produção fabril.

A Divisão expediu 499,8 mil m³ no trimestre, redução de 18,0% em relação ao mesmo período de 2019. Esta queda justifica-se pela forte retração nas vendas do mês de abril, apesar da rápida recuperação nos meses de maio e junho, sendo que no último notou-se alta de quase 30,0% frente ao mesmo mês de 2019. Ademais, o ágil processo de retomada das fábricas, aliado ao fortalecimento das relações com clientes, impulsionou a Companhia a apresentar relevantes ganhos de *market share* em todas as suas linhas de produtos, inclusive aquelas de menor competitividade como o MDF branco e MDP cru. Já no mercado externo, o aumento significativo das vendas para mercados diversificados como Ásia e América do Norte não foi suficiente para compensar as perdas advindas do fechamento de fronteiras na América Latina, onde os painéis da Duratex possuem posição de mercado consolidada.

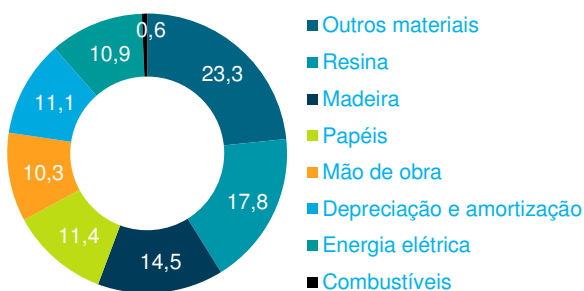
A receita unitária trimestral apresentou queda de 3,5% sob o 2T19, corroborada pela maior exposição a mercados de menor valor agregado. Este fator somado a redução de volumes, levou a receita líquida da Divisão à uma queda de 20,9% frente ao mesmo período de 2019.

Conforme comunicado no decorrer do trimestre, no mês de abril, em meio a um processo de gestão eficiente de estoques, a Companhia optou por suspender temporariamente todas as suas unidades da Divisão Madeira, o que impactou diretamente seus custos e escala de produção. Com isso, o custo caixa unitário apresentou crescimento de 3,2% em relação ao segundo trimestre de 2019. Em contrapartida, a redução do volume vendido, fez com que as despesas de vendas apresentassem queda de 6,3% na mesma comparação. Já as despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis frente ao 2T19.

Madeira - Segmentação de Vendas 2T20 (%)



Madeira - Custo do Produto Vendido 2T20 (%)



O foco no controle de custos e despesas, aliado ao estratégico posicionamento da Divisão no mercado de painéis, levou o EBITDA Ajustado e Recorrente a encerrar o trimestre em R\$ 70,3 milhões, 49,4% abaixo do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado e Recorrente foi de 12,7%. Ainda vale destacar que devido às vendas de florestas ocorridas no ano anterior, este resultado abrange um menor volume de venda de madeira em pé.

No semestre, o bom resultado apresentado no primeiro trimestre não foi suficiente para compensar o resultado ora divulgado, o que se refletiu no EBITDA de R\$ 216,0 milhões, 18,4% menor que o mesmo período de 2019. Já a margem semestral apresentou queda de apenas 1,5 p.p., em linha com a melhor rentabilidade advinda do rígido controle de custos realizado no período.

DIVISÃO DECA

DESTAQUES	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.672	1.852	-9,7%	1.649	1,4%	3.321	3.646	-8,9%
ACABAMENTO	3.726	4.583	-18,7%	3.591	3,8%	7.317	8.537	-14,3%
TOTAL	5.398	6.435	-16,1%	5.240	3,0%	10.638	12.183	-12,7%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	324.406	385.885	-15,9%	333.138	-2,6%	657.544	733.898	-10,4%
MERCADO INTERNO	324.406	385.885	-15,9%	333.138	-2,6%	657.544	733.898	-10,4%
MERCADO EXTERNO	310.245	360.339	-13,9%	312.739	-0,8%	622.984	692.556	-10,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	14.161	25.546	-44,6%	20.399	-30,6%	34.560	41.342	-16,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida) - Pro Forma	60,10	59,97	0,2%	63,58	-5,5%	61,81	60,24	2,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/por peça expedida)	(40,27)	(39,58)	1,7%	(41,70)	-3,4%	(40,98)	(39,36)	4,1%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/por peça expedida)	(40,27)	(37,74)	6,7%	(41,70)	-3,4%	(40,98)	(38,39)	6,7%
Lucro Bruto	83.885	105.154	-20,2%	91.248	-8,1%	175.133	203.106	-13,8%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	83.885	116.998	-28,3%	91.248	-8,1%	175.133	214.950	-18,5%
Margem Bruta	25,9%	27,3%		27,4%		26,6%	27,7%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,9%	30,3%		27,4%		26,6%	29,3%	
Despesa com Vendas	(52.087)	(63.409)	-17,9%	(56.882)	-8,4%	(108.969)	(116.045)	-6,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.383)	(21.446)	23,0%	(21.284)	24,0%	(47.667)	(44.311)	7,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(1.179)	19.182	-106,1%	8.297	-114,2%	7.118	37.434	-81,0%
Depreciação e amortização	27.703	30.572	-9,4%	27.784	-0,3%	55.487	60.061	-7,6%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	26.524	49.754	-46,7%	36.081	-26,5%	62.605	97.495	-35,8%
Margem EBITDA CVM 527/12	8,2%	12,9%		10,8%		9,5%	13,3%	
Benefícios a Empregados	405	2.383	-83,0%	1.807	-77,6%	2.212	(168)	-1416,7%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	2.617	11.528				2.617	11.528	
EBITDA Ajustado e Recorrente	29.546	63.665	-53,6%	37.888	-22,0%	67.434	108.855	-38,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	9,1%	16,5%		11,4%		10,3%	14,8%	

(1) 2T20: Doações (+) R\$ 2.617,0 mil; 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: 2T20: Doações (+) R\$ 2.617,0 mil; 2T19: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) 30.400 e ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 18.872.

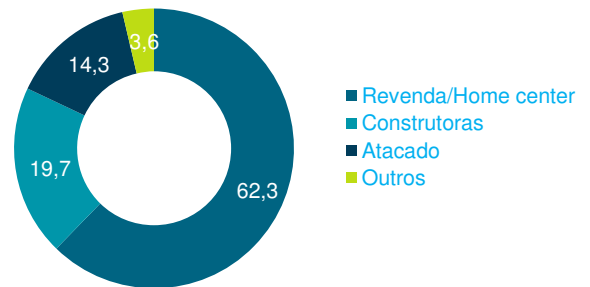


Apesar do forte impacto advindo da paralisação da atividade econômica nos meses de março e abril, a continuidade dos projetos da construção civil e a liberação das lojas de material de construção, foram fundamentais para a rápida retomada das vendas da Divisão Deca, que encerrou o mês de junho com volumes superior à 2019.

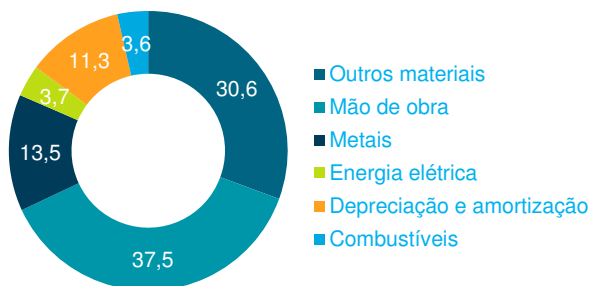
No consolidado do trimestre, a Deca apresentou queda de 16,1% do seu volume vendido. Contudo, o fortalecimento de sua estratégia comercial e posicionamento em mercados diversificados, como nos canais da indústria alimentar, levaram a Divisão não só a apresentar recorde de vendas na linha de produtos Hydra, como também a finalizar junho com níveis operacionais superiores ao mesmo mês de 2019.

A maior venda de chuveiros elétricos refletiu-se na piora de mix da Divisão, que encerrou o trimestre com receita unitária similar a apresentada no segundo trimestre de 2019.

Deca - Segmentação de Vendas 2T20 (%)



Deca - Custo do Produto Vendido 2T20 (%)



melhora frente aos patamares do segundo trimestre de 2019.

Em relação aos custos e despesas, a redução da utilização de capacidade de suas fábricas aliada a forte variação cambial, fez com que o CPV trimestral apresentasse alta de 6,7% sob o mesmo trimestre do ano anterior. Todavia, mesmo com o aumento das ações de marketing, a redução do volume refletiu-se em uma redução de 17,9% nas despesas com vendas em relação ao 2T19. Em contrapartida, o foco no desenvolvimento de novos canais e tecnologias impactou em 23,0% as despesas gerais e administrativas em comparação com o segundo trimestre do ano anterior.

Em meio ao cenário COVID, o EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral da Deca totalizou R\$ 29,5 milhões, representando aproximadamente 50,0% do realizado no mesmo período de 2019. A margem EBITDA apresentou similar retração, contudo se analisados apenas os resultados do mês junho, nota-se

No semestre, as adversidades ocorridas em Deca no primeiro trimestre (enchentes em São Paulo, SP) e o cenário COVID, fizeram com que o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentasse queda de 38,1% frente ao mesmo período de 2019.

DIVISÃO REVESTIMENTO CERÂMICO

DESTAQUES	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.489.752	1.471.772	205,1%	4.851.703	-7,5%	9.341.455	2.714.168	244%
TOTAL	4.489.752	1.471.772	205,1%	4.851.703	-7,5%	9.341.455	2.714.168	244%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	166.742	56.933	192,9%	180.483	-7,6%	347.225	103.332	236%
MERCADO INTERNO	149.927	52.252	186,9%	160.526	-6,6%	310.453	96.728	221%
MERCADO EXTERNO	16.815	4.681	259,2%	19.957	-15,7%	36.772	6.604	457%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	37,14	38,68	-4,0%	37,20	-0,2%	37,17	38,07	-2,4%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(25,31)	(23,86)	6,1%	(22,80)	11,0%	(24,00)	(23,04)	4%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(25,42)	(23,86)	6,5%	(22,67)	12,2%	(23,99)	(23,04)	4,1%
Lucro Bruto	44.578	20.013	122,7%	62.256	-28,4%	106.834	37.272	187%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	44.073	20.013	120,2%	62.880	-29,9%	106.953	37.272	187%
Margem Bruta	26,7%	35,2%		34,5%		30,8%	36,1%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	26,4%	35,2%		34,8%		30,8%	36,1%	
Despesa com Vendas	(30.111)	(8.544)	252,4%	(29.840)	0,9%	(59.951)	(17.013)	252%
Despesa com Vendas - Pro Forma ⁽²⁾	(30.111)	(8.544)	252,4%	(29.840)	0,9%	(59.951)	(17.013)	252%
Despesas Gerais e Administrativas	(5.852)	(2.735)	114,0%	(6.630)	-11,7%	(12.482)	(4.743)	163%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽²⁾	(5.852)	(2.735)	114,0%	(6.588)	-11,2%	(12.440)	(4.743)	162%
Lucro Operacional antes do Financeiro	9.174	10.196	-10,0%	24.886	-63,1%	34.060	16.734	104%
Depreciação e amortização	10.101	1.924	425,0%	8.798	14,8%	18.899	3.745	405%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	19.275	12.120	59,0%	33.684	-42,8%	52.959	20.479	159%
Margem EBITDA CVM 527/12	11,6%	21,3%		18,7%		15,3%	19,8%	
Benefícios a Empregados	336	-		336		672	-	
Evento Extraordinário ⁽⁴⁾	(421)	(1.416)		1.712		1.291	(1.416)	
EBITDA Ajustado e Recorrente	19.190	10.704	79,3%	35.732	-46,3%	54.922	19.063	188%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	11,5%	18,8%		19,8%		15,8%	18,4%	

(1) CPV: 2T20: Reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 505,0 mil; 1T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624 mil; (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (4) Evento de natureza extraordinária: 2T20: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 505,0 mil, Doações (+) R\$84,0 mil; 1T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; 2T19: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 1.416 mil;

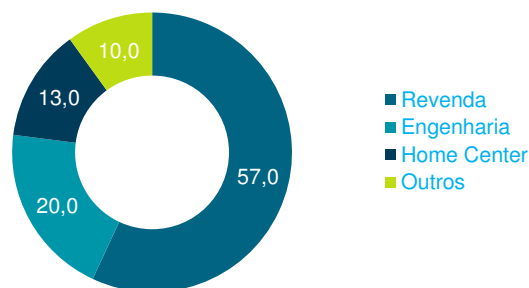


O mercado de revestimentos cerâmicos apresentou forte queda nos meses de abril e maio, contudo em junho começou a dar sinais de retomada, com alta de 13,6% sob o mesmo mês de 2019, segundo dados divulgados pela ANFACER. Ainda segundo a instituição, no trimestre a utilização de capacidade média da indústria de revestimento cerâmico foi de 39%. Na Duratex, a Divisão de Revestimentos Cerâmicos, que opera com as marcas Ceusa e Portinari, assim como o mercado, teve seus volumes afetados, porém com processo de retomada mais rápido que o setor, principalmente no mês de junho.

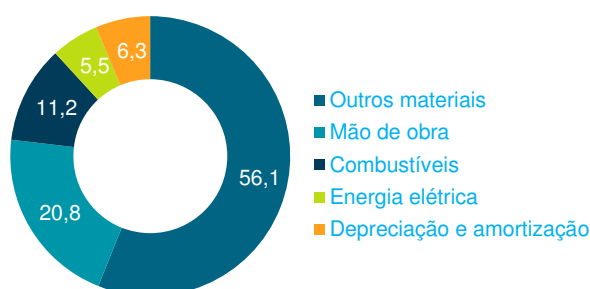
O volume expedido no segundo trimestre de 2020 foi de 4.489,8 milhões de m², crescimento de 192,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, inferior em 7,5% sob o realizado no primeiro trimestre do ano, quando a sazonalidade é prejudicial ao setor. Vale lembrar que no 2T19, a Divisão ainda não possuía os volumes advindos da aquisição da Cocrisa, o qual aumentou sua capacidade anual em 20 milhões de m².

Com o aumento significativo no volume e mudança de *mix*, a Receita líquida unitária da Divisão apresentou queda de 4,0% frente ao segundo trimestre de 2019. Este resultado é decorrente da maior exposição da Companhia em produtos de menor valor agregado, e ainda do ganho de *market share* em linhas mais competitivas devido ao cenário de crise, principalmente na exportação.

Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas - 2T20 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Custo do Produto Vendido 2T20 (%)



No que tange aos custos e despesas, a Companhia segue focada no processo de captura de sinergias entre as marcas Ceusa e Portinari. Contudo, a forte redução da utilização de capacidade, conseqüentemente, a menor diluição de custo fixo, fez com que o custo unitário aumentasse em 6,5%. As despesas gerais e administrativas, quando comparadas ao trimestre anterior, sofreram redução de 11,2%. Já as despesas com vendas devido ao aumento do volume exportado, como proporção da receita, representaram 18,1%, 3,1 p.p. abaixo do segundo trimestre do ano anterior.

O EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão no trimestre foi de R\$ 19,1 milhões, com margem EBITDA de 11,5%.

No semestre, O EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 54,9 milhões, com margem de 15,8%.

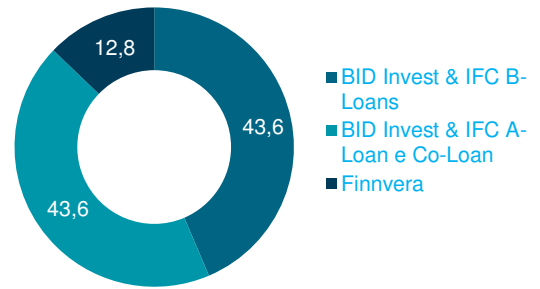
CELULOSE SOLÚVEL

Em dezembro de 2019, a Companhia aprovou a criação da LD Celulose nova *Joint Venture* de celulose solúvel em parceria com a austríaca Lenzing. Este projeto envolve a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG). As obras já foram iniciadas, com todo o processo de terraplanagem já finalizado. Vale lembrar que o cronograma de obras não foi afetado pelas medidas de isolamento social do COVID-19.

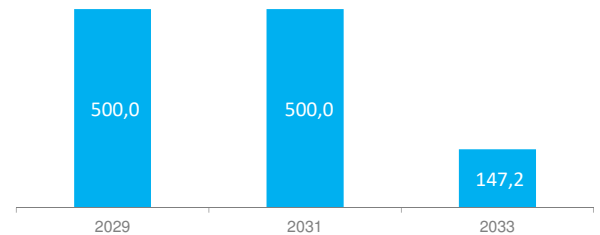
No segundo trimestre, a Duratex finalizou o processo de captação da dívida da nova Divisão. Por meio deste, foram emitidos US\$ 1.147,0 milhões, com prazo médio de 10 anos, junto às instituições BID Invest, IFC e Finnvera. Ainda, no trimestre, a Duratex realizou o aporte de R\$ 211,0 milhões, concretizando mais uma etapa do seu investimento da nova unidade.

Consolidado por meio de equivalência patrimonial, a Divisão apresentou resultado negativo de R\$ 23,6 milhões, dado os gastos com consultorias, variação cambial e estrutura da nova empresa. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratarem de um projeto de investimento, os resultados da nova divisão de celulose solúvel foram considerados como evento não recorrente.

Estrutura de financiamento LD Celulose (%)



Prazo final da dívida - LD Celulose (USD milhões)



Mercado de Capitais

GRI 102-5

RETORNO AO ACIONISTA

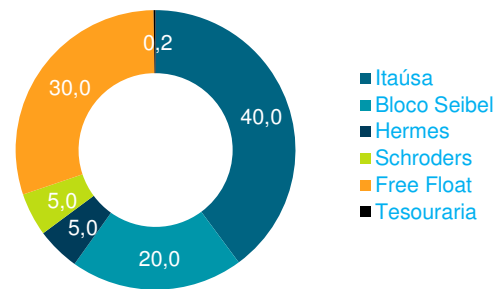
No segundo trimestre de 2020, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 8.875,3 milhões, como resultado da cotação final da ação de R\$ 12,86.

Em comparação ao trimestre anterior, o preço final da ação teve valorização de 37,5%, passando de R\$ 9,35 para R\$12,86, em linha com o índice Ibovespa que teve valorização de 33,9% no mesmo período.

No trimestre, foram realizados 672.525 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões ou uma média diária de negociação de R\$ 38,4 milhões.

Quanto à estrutura acionária houve aquisição de participação acionária relevante pelos fundos Hermes Investment Management Limited, detendo 34.765.308 ações ordinárias em 26 de junho de 2020, e Schroders Investment Management Brasil Ltda, detendo 34.710.830 ações ordinárias em 07 de julho de 2020.

Estrutura Acionária 2T20 (%)





Desempenho Socioambiental (ESG)

Em linha com a visão estratégica de Sustentabilidade da Duratex, avançamos nas discussões que envolvem os temas econômicos e sociais, o impacto da Companhia no meio ambiente e as melhores práticas de Governança Corporativa. Para isso, introduzimos no Relatório de Resultado trimestral os indicadores *Global Reporting Initiative* (GRI), de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da empresa de forma transparente.

VALOR ADICIONADO | GRI 201-1

O Valor Adicionado no segundo trimestre totalizou R\$ 323,0 milhões. Desse montante, R\$ 93,6 milhões, equivalentes a 29,0% do Valor Adicionado, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

GESTÃO DE PESSOAS | GRI 102-8

A Companhia terminou o segundo trimestre de 2020 apresentando um quadro com 12.075 colaboradores. Esse número é 11,6% superior ao número apresentado no 2T19. O principal fator que levou a esta alta foi a consolidação da Cecrisa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

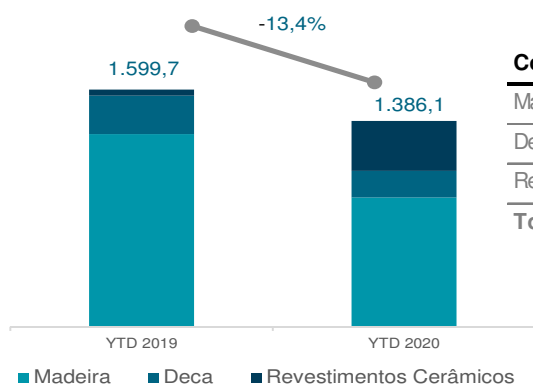
(R\$ '000)	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
COLABORADORES (quantidade)	12.075	10.819	11,6%	11.943	1,1%	12.075	10.819	11,6%
Remuneração	112.597	107.792	4,5%	120.704	-6,7%	233.301	217.751	7,1%
Encargos legais obrigatórios	50.419	58.356	-13,6%	67.643	-25,5%	118.062	112.010	5,4%
Benefícios diferenciados	27.772	28.284	-1,8%	28.964	-4,1%	56.736	56.334	0,7%

DESEMPENHO AMBIENTAL | GRI 303-3

Os indicadores de consumo de água, energia e geração de efluentes foram impactados positivamente pela redução da utilização de capacidade das fábricas em abril, decorrentes da crise do COVID-19. Contudo, ao final do trimestre, mesmo com a retomada das operações, os indicadores ambientais se encontravam em patamares melhores do que ao cenário pré-COVID.

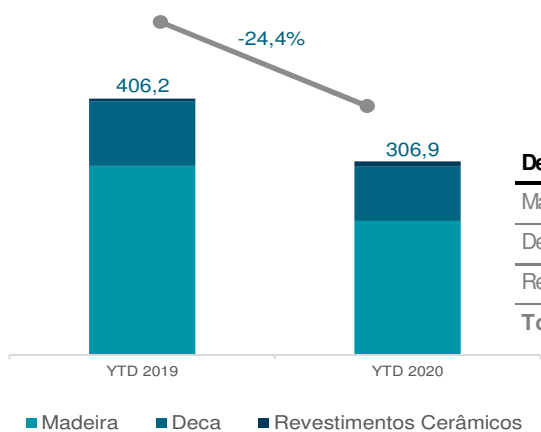
A incorporação dos índices da Cecrisa neste trimestre impactou principalmente nos indicadores de resíduos e emissões de gases do efeito estufa GEE (tCO2e) provenientes da matriz energética mais intensiva em carbono. Em contrapartida, destaca-se o volume de utilização de água de reuso das unidades da Portinari, com mais de 50% do volume derivado do reuso.

CONSUMO DE ÁGUA ('000 m³) | GRI 303-5*



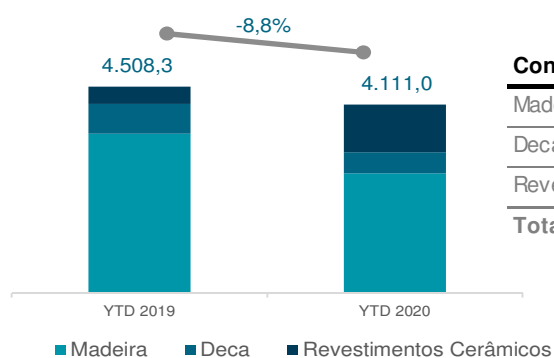
Consumo de água (m ³)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	1.298.207,9	871.639,5	-32,9%
Deca	258.812,8	178.927,7	-30,9%
Revestimentos Cerâmicos	42.636,0	335.506,4	686,9%
Total Duratex	1.599.656,7	1.386.073,6	-13,4%

DESCARTE DE EFLUENTES ('000 m³) | GRI 306-1



Descarte de Efluentes (m ³)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	300.004,0	212.426,0	-29,2%
Deca	102.286,5	86.717,1	-15,2%
Revestimentos Cerâmicos	3.918,0	7.783,3	98,7%
Total Duratex	406.208,5	306.926,4	-24,4%

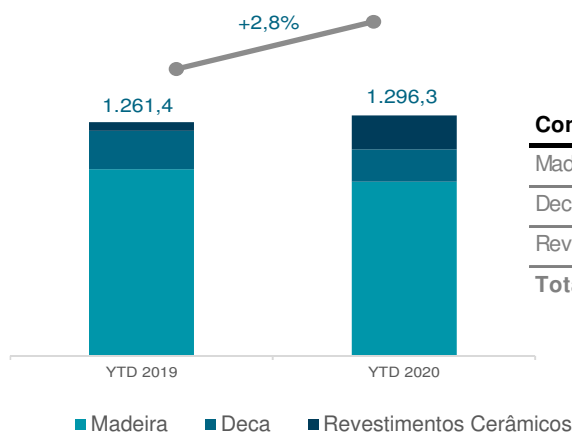
CONSUMO DE ENERGIA TOTAL ('000 GJ) | GRI 302-1



Consumo de Energia Total (GJ)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	3.482.263,7	2.614.577,7	-24,9%
Deca	651.896,4	461.291,7	-29,2%
Revestimentos Cerâmicos	374.099,8	1.035.127,7	176,7%
Total Duratex	4.508.259,9	4.110.997,1	-8,8%

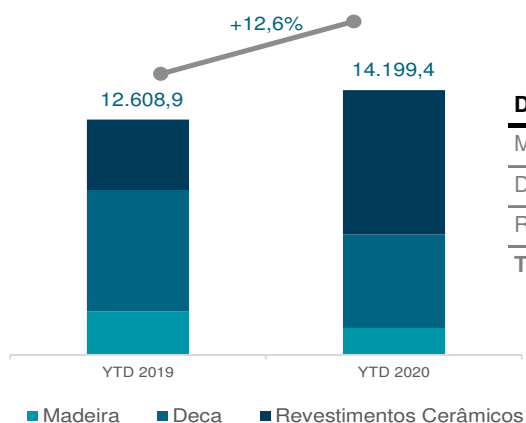
(*) Indicador segue parâmetros definidos na revisão GRI do ano de 2018.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ('000 GJ) | GRI 302-1



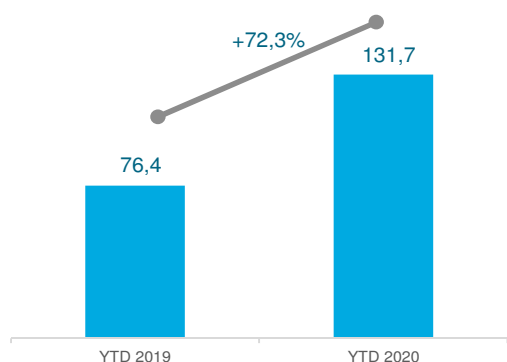
Consumo de Energia Elétrica (GJ)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	1.006.466,7	939.811,4	-6,6%
Deca	207.711,7	173.770,1	-16,3%
Revestimentos Cerâmicos	47.261,9	182.736,8	286,6%
Total Duratex	1.261.440,3	1.296.318,2	2,8%

DESCARTE DE RESÍDUOS EM ATERRO (ton) | GRI 306-1



Descarte de resíduos em aterro (ton)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	2.345,8	1.450,4	-38,2%
Deca	6.492,6	5.004,6	-22,9%
Revestimentos Cerâmicos	3.770,5	7.744,4	105,4%
Total Duratex	12.608,9	14.199,4	12,6%

EMISSÕES DIRETAS DE GEE (tCO2 eq) | GRI 305-1, 305-2 e 305-3



Emissões diretas de GEE (tCO2 eq)	YTD 2019	YTD 2020	%
Total Duratex	76.429,3	131.669,8	72,3%
Escopo 1, 2 e 3			

GOVERNANÇA CORPORATIVA | GRI - 102-5

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à Governança Corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
- Tag-Along de 100% às ações.
- Mais de 30% de membros independentes no Conselho de Administração.
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Governança e Nomeação; Sustentabilidade; Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Divulgação e Negociação; TI e Inovação Digital; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas. | [GRI 102-18](#)
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado.
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes.
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias bertas. | [GRI 102-13](#)
- Corretoras que cobrem a Companhia: Bradesco BBI, BTG Pactual, Goldman Sachs Empiricus Research, HSBC, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities e Santander.



Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	30/06/2020	AV%	31/03/2020	AV%	30/06/2019	AV%
CIRCULANTE	3.960.344	36,1%	3.682.532	35,2%	3.845.756	37,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.598.224	14,6%	1.329.075	12,7%	1.218.408	11,8%
Contas a receber de clientes	1.073.680	9,8%	1.058.822	10,1%	1.144.460	11,1%
Contas a receber de partes relacionadas	19.553	0,2%	18.878	0,2%	14.876	0,1%
Estoques	962.707	8,8%	983.668	9,4%	951.685	9,2%
Outros valores a receber	37.472	0,3%	27.867	0,3%	307.025	3,0%
Impostos e contribuições a recuperar	200.925	1,8%	194.193	1,9%	185.695	1,8%
Demais ativos	20.070	0,2%	22.316	0,2%	17.499	0,2%
Ativo não circulante disponível p/ venda	47.713	0,4%	47.713	0,5%	6.108	0,1%
NÃO CIRCULANTE	7.009.502	63,9%	6.784.782	64,8%	6.499.057	62,8%
Depósitos vinculados	63.211	0,6%	65.021	0,6%	61.432	0,6%
Valores a receber	164.372	1,5%	166.355	1,6%	111.174	1,1%
Créditos com plano de previdência	107.119	1,0%	107.330	1,0%	100.380	1,0%
Impostos e contribuições a recuperar	14.838	0,1%	15.124	0,1%	12.313	0,1%
I.Renda e C.Social diferidos	286.192	2,6%	265.253	2,5%	377.545	3,6%
Investimentos em Controladas e Coligada	558.694	5,1%	482.927	4,6%	47.859	0,5%
Outros Investimentos	4.775	0,0%	4.776	0,0%	2.711	0,0%
Imobilizado	3.579.674	32,6%	3.542.470	33,8%	3.228.391	31,2%
Ativos de direitos de uso	322.051	3,0%	309.377	3,1%	517.555	5,0%
Ativos biológicos	1.183.888	10,8%	1.111.293	10,6%	1.626.454	15,7%
Intangível	724.688	6,6%	714.856	6,8%	413.243	4,0%
TOTAL DO ATIVO	10.969.846	100,0%	10.467.314	100,0%	10.344.813	100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO	30/06/2020	AV%	31/03/2020	AV%	30/06/2019	AV%
CIRCULANTE	2.226.234	20,3%	1.919.562	18,3%	2.230.549	21,6%
Empréstimos e financiamentos	977.910	8,9%	857.107	8,2%	1.174.164	11,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	101.281	0,9%	0	0,0%	-	0,0%
Debêntures	3.749	0,0%	19.976	0,2%	8.936	0,1%
Fornecedores	625.694	5,7%	633.326	6,1%	385.557	3,7%
Passivos de arrendamento	17.210	0,2%	17.951	0,2%	16.181	0,2%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	109	0,0%	103	0,0%	490	0,0%
Obrigações com pessoal	171.510	1,6%	142.620	1,4%	128.042	1,2%
Contas a pagar	222.268	2,0%	179.162	1,7%	191.715	1,9%
Contas a pagar a partes relacionadas	3.115	0,0%	2.640	0,0%	2.640	0,0%
Impostos e contribuições	102.129	0,9%	65.571	0,6%	62.242	0,6%
Dividendos e JCP	1.259	0,0%	1.106	0,0%	260.582	2,5%
NÃO CIRCULANTE	4.020.292	36,6%	3.770.386	36,0%	3.385.300	32,6%
Empréstimos e financiamentos	990.569	9,0%	811.527	7,8%	896.994	8,7%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	506.601	4,6%	501.127	4,8%	-	0,0%
Debêntures	1.198.191	10,9%	1.198.099	11,4%	1.197.918	11,6%
Passivo de arrendamentos	292.686	2,7%	276.888	2,6%	245.693	2,4%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	29.752	0,3%	29.063	0,3%	263.164	2,5%
Provisão para contingências	391.433	3,6%	357.967	3,4%	152.871	1,5%
I.Renda e C.Social diferidos	171.206	1,6%	158.788	1,5%	408.471	3,9%
Outras contas a pagar	323.971	3,0%	315.019	3,0%	220.189	2,1%
Impostos e contribuições	115.883	1,1%	121.908	1,2%	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.723.320	43,1%	4.777.366	45,6%	4.728.964	45,7%
Capital social	1.970.189	18,0%	1.970.189	18,8%	1.970.189	19,0%
Custo com emissão de ações	-7.823	-0,1%	-7.823	-0,1%	-7.823	-0,1%
Reservas de capital	354.071	3,1%	353.077	3,3%	349.492	3,4%
Transações de capital com sócios	-18.731	-0,2%	-18.731	-0,2%	-18.731	-0,2%
Reservas de reavaliação	37.878	0,3%	38.167	0,4%	43.447	0,4%
Reservas de lucros	2.053.145	18,7%	2.076.558	19,8%	1.964.018	19,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	351.701	3,2%	382.988	3,7%	451.634	4,4%
Ações em tesouraria	-18.450	-0,2%	-18.450	-0,2%	-24.452	-0,2%
Participação dos não controladores	1.340	0,0%	1.391	0,0%	1.190	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.969.846	100,0%	10.467.314	100,0%	10.344.813	100,0%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2º tri/20	2º tri/19	VAR% 2T20x2T19	1º tri/20	VAR% 2T20x1T20	1º sem/20	1º sem/19	VAR% 1S20x1S19
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	1.293.203	1.403.316	-7,8%	1.448.410	-10,7%	2.741.613	2.745.955	-0,2%
Mercado interno	1.118.184	1.164.816	-4,0%	1.208.464	-7,5%	2.326.648	2.295.340	1,4%
Madeira	541.418	650.745	-16,8%	604.685	-10,5%	1.146.103	1.298.210	-11,7%
Deca	382.772	449.311	-14,8%	397.163	-3,6%	779.935	875.525	-10,9%
Revestimentos	193.994	64.760	199,6%	206.616	-6,1%	400.610	121.605	229,4%
Mercado externo	175.019	238.500	-26,6%	239.946	-27,1%	414.965	450.615	-7,9%
Madeira	144.043	208.273	-30,8%	199.590	-27,8%	343.633	402.669	-14,7%
Deca	14.161	25.546	-44,6%	20.399	-30,6%	34.560	41.342	-16,4%
Revestimentos	16.815	4.681	259,2%	19.957	-15,7%	36.772	6.604	456,8%
Impostos e contribuições sobre vendas	(246.764)	(258.658)	-4,6%	(286.822)	-14,0%	(533.586)	(528.763)	0,9%
Madeira	(130.170)	(157.178)	-17,2%	(156.308)	-16,7%	(286.478)	(320.917)	-10,7%
Deca	(72.527)	(88.972)	-18,5%	(84.424)	-14,1%	(156.951)	(182.969)	-14,2%
Revestimentos	(44.067)	(12.508)	252,3%	(46.090)	-4,4%	(90.157)	(24.877)	262,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.217.192	-0,4%
Mercado interno	883.648	925.634	-4,5%	941.337	-6,1%	1.824.985	1.805.626	1,1%
Madeira	423.476	513.043	-17,5%	468.072	-9,5%	891.548	1.016.342	-12,3%
Deca	310.245	360.339	-13,9%	312.739	-0,8%	622.984	692.556	-10,0%
Revestimentos	149.927	52.252	186,9%	160.526	-6,6%	310.453	96.728	221,0%
Mercado externo	162.791	219.024	-25,7%	220.251	-26,1%	383.042	411.566	-6,9%
Madeira	131.815	188.797	-30,2%	179.895	-26,7%	311.710	363.620	-14,3%
Deca	14.161	25.546	-44,6%	20.399	-30,6%	34.560	41.342	-16,4%
Revestimentos	16.815	4.681	259,2%	19.957	-15,7%	36.772	6.604	456,8%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	52.439	77.464	-32,3%	68.537	-23,5%	120.976	96.637	25,2%
Custo dos produtos vendidos	(706.845)	(733.884)	-3,7%	(715.662)	-1,2%	(1.422.507)	(1.390.404)	2,3%
Depreciação/amortização/exaustão	(104.493)	(110.510)	-5,4%	(104.692)	-0,2%	(209.185)	(225.750)	-7,3%
Exaustão Ativo Biológico	(19.079)	(30.064)	-36,5%	(21.545)	-11,4%	(40.624)	(68.551)	-40,7%
LUCRO BRUTO	268.461	347.664	-22,8%	388.226	-30,8%	656.687	629.124	4,4%
Despesas com vendas	(173.284)	(169.214)	2,4%	(181.586)	-4,6%	(354.870)	(330.923)	7,2%
Despesas gerais e administrativas	(54.866)	(46.499)	18,0%	(53.176)	3,2%	(108.042)	(93.142)	16,0%
Honorários da administração	(4.339)	(4.080)	6,3%	(4.525)	-4,1%	(8.864)	(8.072)	9,8%
Outros resultados operacionais, líquidos	(3.564)	5.931	-160,1%	(6.283)	-43,3%	(9.847)	(225)	4276,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(24.076)			(17.004)	41,6%	(41.080)		
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	8.332	133.802	-93,8%	125.652	-93,4%	133.984	196.762	-31,9%
Receitas financeiras	34.105	19.389	75,9%	64.229	-46,9%	98.334	44.675	120,1%
Despesas financeiras	(67.698)	(56.453)	19,9%	(107.492)	-37,0%	(175.190)	(110.265)	58,9%
LUCRO ANTES DO I.R. E.C.S.	(25.261)	96.738	-126,1%	82.389	-130,7%	57.128	131.172	-56,4%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(9.721)	(16.116)	-39,7%	(18.969)	-48,8%	(28.690)	(34.579)	-17,0%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11.400	(11.244)	-201,4%	(11.429)	-199,7%	(29)	(3.317)	-99,1%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%

FLUXO DE CAIXA	2º tri/20	2º tri/19	VAR% 2T20x2T19	1º tri/20	VAR% 2T20x1T20	1º sem/20	1º sem/19	VAR% 1S20x1S19
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	(25.261)	96.738	-126,1%	82.389	-130,7%	57.128	131.172	-56,4%
Depreciação, amortização e exaustão	138.676	153.115	-9,4%	140.690	-1,4%	279.366	318.934	-12,4%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(52.439)	(77.464)	-32,3%	(68.537)	-23,5%	(120.976)	(96.637)	25,2%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	51.964	45.805	13,4%	63.131	-17,7%	115.095	89.116	29,2%
Juros de arrendamentos	1.000			1.196	-16,4%	2.196		
Resultado da Equivalência Patrimonial	24076			17.004	41,6%	41080		
Provisões, baixa de ativos	23.544	(138)	-17160,9%	3.365	599,7%	26.909	25.779	4,4%
Investimentos em Capital de Giro	107.309	(33.294)	-422,3%	(129.906)	-182,6%	(22.597)	(152.907)	-85,2%
Contas a receber de clientes	(34.017)	(43.147)	-21,2%	59.322	-157,3%	25.305	49.789	-49,2%
Estoques	32.797	(22.117)	-248,3%	(107.298)	-130,6%	(74.501)	(153.824)	-51,6%
Demais ativos	(6.216)	(13.044)	-52,3%	(16.097)	-61,4%	(22.313)	(27.707)	-19,5%
Fornecedores	3.213	6.443	-50,1%	15.417	-79,2%	18.630	(25.125)	-174,1%
Obrigações com pessoal	28.491	10.009	184,7%	(4.302)	-762,3%	24.189	6.613	265,8%
Contas a pagar	36.390	16.147	125,4%	(37.564)	-196,9%	(1.174)	(7.434)	-84,2%
Impostos e contribuições	51.172	20.804	146,0%	(20.479)	-349,9%	30.693	27.587	11,3%
Demais passivos	(4.521)	(8.389)	-46,1%	(18.905)	-76,1%	(23.426)	(22.806)	2,7%
Caixa Proveniente das Operações	268.869	184.762	45,5%	109.332	145,9%	378.201	315.457	19,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(19.938)	(28.036)	-28,9%	(63.340)	-68,5%	(83.278)	(46.102)	80,6%
Juros Pagos	(51.849)	(96.594)	-46,3%	(12.886)	302,4%	(64.735)	(117.555)	-44,9%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	197.082	60.132	227,7%	33.106	495,3%	230.188	151.800	51,6%
Investimentos em ativo imobilizado	(62.038)	(92.978)	-33,3%	(60.483)	2,6%	(122.521)	(126.178)	-2,9%
Investimentos em ativo Intangível	(10.404)	(3.584)	190,3%	(5.837)	78,2%	(16.241)	(7.918)	105,1%
Investimentos em ativo biológico	(44.633)	(45.610)	-2,1%	(29.804)	49,8%	(74.437)	(88.153)	-15,6%
Recebimento pela venda de imobilizado	279	2.670	-89,6%	2.413	-88,4%	2.692	4.214	-36,1%
Aporte de capital / Aumento de capital	(210.970)					(210.970)		
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(327.766)	(139.502)	135,0%	(93.711)	249,8%	(421.477)	(218.035)	93,3%
Ingressos de financiamentos	1.003.359			637.283	57,4%	1.640.642		
Ingressos de debêntures		1.197.508					1.197.508	
Amortizações de debêntures				(60.000)	-100,0%	(60.000)		
Amortização do valor principal de financiamentos	(597.466)	(516.462)	15,7%	(166.488)	258,9%	(763.954)	(756.165)	1,0%
Amortização de passivos de arrendamento	(12.241)	(17.827)	-31,3%	(15.742)	-22,2%	(27.983)	(34.354)	-18,5%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5)			(257.289)	-100,0%	(257.294)	(286.056)	-10,1%
Ações em tesouraria e outras		167	-100,0%	4.601	-100,0%	4.601	1.579	191,4%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	393.647	663.386	-40,7%	142.365	176,5%	536.012	122.512	337,5%
Varição cambial sobre disponibilidades	6.186	(1.012)	-711,3%	4.092	51,2%	10.278	(110)	-9443,6%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	269.149	583.004	-53,8%	85.852	213,5%	355.001	56.167	532,0%
Saldo Inicial	1.329.075	635.404	109,2%	1.243.223	6,9%	1.243.223	1.162.241	7,0%
Saldo Final	1.598.224	1.218.408	31,2%	1.329.075	20,3%	1.598.224	1.218.408	31,2%

Sumário do Conteúdo GRI

GRI 102-55

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão
Perfil da organização			
	102-1: Nome da organização	1	
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	15; 19	
	102-7: Porte da organização	1	
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	16	
	102-13: Participação em associações	19	
Estratégia			
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	4	
Governança			
	102-18: Estrutura de governança	19	
Práticas do relato			
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	9	
	102-50: Período do relatório	1	
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	1	
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	24	
Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	4	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	4	
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	7; 16	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016			
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	2; 8	
GRI 302: Energia 2016			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	17; 18	
GRI 303: Água 2018			
	303-3 - Água reciclada e reutilizada	16	
	303-5 - Consumo de água	17	
GRI 305: Emissões 2016			
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	18	
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	18	
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	18	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016			
	306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	17; 18	